PRONUNCIAMENTOS DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 5ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 23 de fevereiro de 2021.

Expediente. Votação da Ata. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente pelo 1º secretário, vereador Emerson Penalva.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HÉLIO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2021 – **PINGA- FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, todos que nos assistem pelas redes sociais, TV Câmara, bom dia.

Sr. presidente, eu não poderia deixar de começar aqui falando do problema da segunda onda do Covid, que é o que mais nos aflige hoje, aqui, a população da nossa cidade. E falando desta pandemia, a gente tem que falar das dificuldades da população, da falta do benefício social, da questão da mobilidade, do transporte público que hoje, mais uma vez, os trabalhadores de transporte carregam esta cidade nos braços, na mão ali no volante, no torniquete para poder fazer a cidade ainda funcionar.

Quero aqui também ressaltar a preocupação que os poderes públicos têm que ter com relação a esses trabalhadores, que são os verdadeiros heróis, que já tombaram mais de 20 profissionais do volante, do torniquete, fazendo com que as pessoas se desloquem na cidade.

E, Sr. presidente, eu quero também aqui lembrar que esta Casa aprovou uma lei de prioridade de política das vacinas para os trabalhadores de transporte da Cidade do Salvador. E eu já estive com o prefeito Bruno Reis cobrando que essa lei seja respeitada e que os trabalhadores de transporte sejam, em breve, vacinados para também poder desenvolver as suas funções com mais tranquilidade.

Essa é a situação que vive hoje a cidade, essa preocupação, esse pânico da pandemia com relação ao conflito dos trabalhadores.

Mas eu queria aqui também, Sr. presidente, falar de outras situações. Dizem que tem um ditado de que Deus escreve certo por linhas tortas. E é verdade. Eu vi aqui um grande debate de interesse de uma parte de alguns vereadores desta Casa de voltar

às aulas presenciais. E aí a resposta veio, a segunda onda, o toque de recolher provando que não têm condições ainda de ter aulas presenciais.

E eu desafio esta Casa a fazer uma pesquisa nas periferias, que é onde mais as pessoas têm sido atingidas, que mais de 80%, podem ter certeza, que não queriam e não querem, e sabem que não é o momento de ter aulas presenciais.

Então, não às aulas presenciais agora, que é uma forma de proteger os professores, os profissionais da Educação e proteger também os alunos da nossa cidade, porque condições de aulas presenciais só tem condições de manter quem é rico e quem não está enxergando o tamanho dessa pandemia, do problema dessa pandemia. Só que a gente precisa entender que a pandemia está atingindo a todos e todas sem diferença de classe social. A pandemia está matando rico, pobre, todos aqueles que não estão se cuidando. Aqui, a gente tem que parabenizar o decreto do governo do Estado, que está preocupado com a situação da pandemia, de proteção aos trabalhadores e à população de Salvador e do Estado da Bahia.

Falando de outro tema, presidente, a questão do IPTU - a qual parabenizo meu colega Augusto -, não posso deixar de lembrar aqui da questão do IPTU, que também é uma luta, desde a outra Legislatura, do vereador Edvaldo Brito. Eu me insiro também nessa luta, porque eu também votei contra aqui, Augusto, o aumento do IPTU, porque naquele momento nós já entendíamos que aquele aumento era abusivo para a cidade. A prova disso foi que uma grande quantidade de pequenos

empresários saíram da cidade, foram para a Região Metropolitana, outros venderam os seus imóveis, devido ao grande aumento do IPTU abusivo que existe em nossa cidade. Então, parabéns por esse debate, que volta a esse tema importante, principalmente neste momento difícil que as pessoas estão de não poder contribuir com um valor tão alto, perdendo seus imóveis, perdendo suas pequenas empresas, perdendo de gerar emprego na Cidade do Salvador.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALBERTO BRAGA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, dizer que é motivo de muita alegria, satisfação e honra eu estar tomando posse de meu quarto mandato, presidente. Aqui, eu gostaria de fazer alguns registros de agradecimentos. Agradecer a Deus por esta oportunidade; ao Partido Republicanos, que o Bispo Marinho é presidente estadual; ao nosso presidente municipal, atual secretário de infraestrutura, Luiz Carlos; a todos os pares aqui, vereadores, aqui fiz verdadeiros amigos, como o nosso presidente, que me deu muito apoio durante a campanha; a nosso líder de governo, Paulo Magalhães.

Dizer que na última Legislatura eu tive a oportunidade de fazer parte da gestão do melhor prefeito do Brasil, junto aqui com

grandes colegas, como o ex-secretário André Fraga, que fez um grande trabalho à frente da SECIS, e não é à toa que foi conduzido aqui ao mandato parlamentar como vereador; a Roberta Caires, também, que fez um brilhante trabalho lá na Defesa do Consumidor, à frente do Codecon; Cláudio Tinoco, grande secretário de Turismo da Cidade do Salvador, não é à toa também que teve uma votação expressiva aqui em Salvador, e aqui faz parte da bancada do governo.

Então, neste dia de Pinga-Fogo, presidente, gostaria aqui também, Geraldo Júnior, por favor, um pouco da sua atenção, agora é o seu momento. Parabenizar pelo seu programa e pela estreia de ontem. Quando chegou umas 18:40h eu já me posicionei. Gostei quando você falou, com sua sempre autenticidade, sua sinceridade, do frio na barriga, apesar de ter mais de 15 anos de estrada aí. Gravei, porque aqui não poderia deixar de registrar. Seu filho, inclusive, falando um pouco com ele, ele falou: "Estou aqui agora já para aprender com a fera", participando. Eu tenho certeza de que vem para somar, contribuir e abrilhantar aqui com a gente nesse trabalho legislativo, que eu sei que você tem no coração.

Aqui fazer um registro de pesar pelo nosso grande colega Daniel Rios. Realmente, foi uma perda muito grande, eu que fui colega do irmão dele, David Rios. Então, aqui registrar os meus pêsames a ele.

Também desejar boa sorte ao recém-empossado vereador Átila do Congo, que, com seu grande prestígio, conseguiu trazer até – não é, Paulo Magalhães, nosso líder - o deputado federal

Cláudio Cajado veio aqui ontem prestigiar a posse do nosso edil colega Átila do Congo.

E para finalizar minha fala, dizer que à frente da Cogel, a gente pôde fazer e trazer à tona grandes assuntos importantes para esta cidade. Um deles é a questão do plano diretor de tecnologia para uma cidade inteligente. Inclusive, está tendo um seminário junto com o atual secretário de Tecnologia, Samuel Araújo, e que também com alguns servidores da Cogel (Companhia de Governança Eletrônica), agora, debatendo esse assunto tão importante para a gente que muda de patamar a Cidade do Salvador, transformando ela numa cidade mais eficiente com serviços públicos mais céleres. E é disso que a gente precisa.

Uma cidade inteligente tem como foco, vereadora Marta Rodrigues, minha amiga Martinha, cuidar das pessoas, cuidar de gente. Então, eu tenho certeza que no meio dessa pandemia e, inclusive, foi falado aqui pelo vereador Hélio, uma das coisas que mais aceleraram em todo o mundo foi essa questão digital. A questão digital, a gente já estava passando por esse processo de transformação, mas com o advento dessa pandemia, não só a questão de tecnologia de trabalho, a questão remota, a questão da telemedicina, a questão da educação, a questão da tecnologia passa por uma transversalidade, ela dialoga com várias áreas da sociedade. Então, esse é um tema que nós vamos tratar.

O prefeito Bruno Reis que foi eleito com a votação expressiva aqui na nossa cidade, inclusive no seu depoimento falou da importância da relevância nesse tema.

E por fim, Osvaldo Lira, nós, na condição de secretário de Comunicação na Câmara, vamos tratar com nosso presidente algumas deliberações para que a gente possa estreitar esse canal de comunicação entre a Casa e todas as entidades de comunicação aqui da nossa entidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2021 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Estou inscrito no Pinga-Fogo, mas vou por esse caminho. Vou tentar resumir minha Questão de Ordem.

O primeiro aspecto é cumprimentar V. Exa. Eu sabia, por sua gentileza, de uma informação que me deu de que retornaria a nossa Rádio Metrópole. Somos, portanto, colegas da Rádio Metrópole. Eu lhe dou as boas vindas por esse lado e agradeço a confiança de ter me comunicado antes mesmo das informações oficiais.

Em segundo lugar, eu quero dizer um dos assuntos que eu deixaria para tratar depois, que é a questão das derrubadas das sessões. Não cabe aqui.

Em segundo lugar, eu quero cumprimentar o vereador Hélio Ferreira por ter falado sobre esses assuntos da pandemia. Estou de pleno acordo com S. Exa.

E por fim o IPTU. Eu quero dizer ao vereador Augusto que estou às ordens dele, porque é uma bandeira que eu tenho desde

2013 e dizer a S. Exa. que nós deveremos concentrar as nossas forças com muita técnica para conseguirmos o resultado necessário. E este ano – vou repetir para S. Exa., o vereador Augusto, para toda a Casa, para a sociedade inteira – é o ano de votarmos a Planta Geral de Valores formadora do VUP. É nesse momento, Sr. presidente, que eu quero ver quem está, portanto, antenado em favor do IPTU.

Agradeço, portanto, a V. Exa. por ter dado essa oportunidade e ao vereador Hélio Ferreira por ter mencionado o meu nome, modesto, em relação a esta luta de 8 anos pelo IPTU justo.

Obrigado, V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2021 - **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras.

Quero saudar, começar aqui saudando o nosso presidente pela estreia ontem, no horário nobre, 19h, na Metrópole. Estava ligada, acompanhando. Então, parabéns, presidente, sei do seu compromisso. Era no Seis em Ponto, agora vai fazer às 19h. Parabéns!

Mas, presidente, ontem, como a sessão caiu, boa parte da bancada de oposição não teve direito de falar, só dois da oposição. Depois, pediram a verificação de quórum e caiu, e eu não pude também manifestar aqui a minha solidariedade à família e ao

irmão também do nosso colega Daniel, David, que também foi nosso colega aqui na Casa, o conheço, convivemos aqui por um período, Daniel, e a sua família. Então, manifestar toda nossa solidariedade e desejar força para a família enlutada.

Mas eu queria também ontem trazer o debate, e aí Augusto, que está aqui na minha frente, a presidenta da Comissão de Educação ainda não chegou, sobre a audiência que foi realizada na semana passada, uma audiência muito boa, bem participativa, com a presença expressiva de coordenadores, de professores, enfim, do segmento da educação, dos trabalhadores e profissionais da área de educação. E naquele momento, com aquela reflexão, como já tinha acontecido uma antes na ALBA, que eu também participei, eu e a vereadora Maria Marighella, então, em seguida veio a daqui. Então, tanto a de lá como a daqui tomando posição, fazendo um debate bem pé no chão, nem só no chão da escola, mas com o pé no chão da realidade que nós estamos vivendo, que em um momento como este não tem como a gente manter aulas de forma presencial.

Então, tem que estar buscando construir todos os protocolos, mas um protocolo através da escuta com os trabalhadores da educação, com a categoria que representa, com prefeitos, com a Câmara de Vereadores, com a Comissão de Educação, porque nós recebemos também muitas denúncias. Por isso, a importância da gente, Sr. presidente, estar acompanhando *pari passu* esse protocolo que a gente pode chamar multifuncional, que entra infraestrutura, que entra a questão pedagógica e entra também a vigilância sanitária e as diversas

redes, que também estão juntas para dar essa segurança em um momento como nós estamos passando.

E aí, a situação está muito grave, a gente não pode deixar também de trazer, logo mais será a nossa reunião de líderes, nós vamos ter também que nos debruçar, porque no caminho como estamos, todas nós que acompanhamos hoje a imprensa e os jornais, quase todos os hospitais, tanto os da rede pública como os da rede privada já estão no seu limite. Então, isso é muito grave e a gente precisa trazer aqui também esse debate, que não é só a questão de estar abrindo leitos, as pessoas também tem que ter consciência, tem que usar a máscara, não pode estar saindo para fazer suas festas. O momento agora é um momento que requer de todos nós toda essa conscientização e contribuir para o momento que nós estamos vivendo.

Então, a pandemia escancarou essa fragilidade da democracia brasileira, do negacionismo, da ciência, da saúde e que a gente já vem acompanhando. E por isso, o presidente, que também é esse presidente que quanto mais mortes, quanto mais vidas ceifadas, é um presidente que acaba sendo um presidente *** porque vem contribuindo para essa realidade.

Não era para nós estarmos em um momento como nós estamos hoje. Se ele tivesse tido compromisso lá atrás, como outros países fizeram, de assumir a vacina, de assumir também os insumos, hoje, nós não estaríamos nesse momento.

Por isso, Sr. presidente, eu acho que o caminho que vai, dentro em breve, é a gente adotar um *lockdown* total na Cidade do Salvador.

O secretário de Saúde do Estado, a quem eu quero manifestar aqui também saúde, uma excelente recuperação, que também está internado. Então, é um quadro que é para todos nós muito preocupante porque o vírus ninguém sabe onde ele está, já está comunitário. E essa nova variante é uma variante que tem agravado muito.

Por isso, Sr. presidente, para concluir, o discurso da imunidade também que a gente precisa trazer da vacina. E por isso que nós, da bancada, a frente de esquerda dos movimentos sociais, estamos realizando diversas atividades, com todos os cuidados, mas para conscientizar: vacina para todos e todas e o retorno do auxílio emergencial no valor de R$ 600,00. Eu parabenizo também o presidente porque ontem teve uma manifestação nessa direção, nesse sentido, porque a população não pode ficar em casa e morrer de fome. Então, o auxílio emergencial no valor de R$ 600,00 é fundamental.

Muito obrigada, Sr. presidente.

*** Expressão retirada do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2021 - **PINGA-FOGO**

Bom dia, caros amigos, nobre presidente. Mais uma vez saudar os novos vereadores André Fraga, Penalva, Marighella, tantos que tem, Laina, que chegou ali também, Sandro Gordinho, Maia, Daniel.

Meus amigos, neste início de legislatura posso garantir-lhes que vocês não estão entendendo ainda o que é a Câmara Municipal. Claro, o ambiente em que estamos, toda essa história que por aqui passou, tantas decisões da cidade nos inspiram a ter ideias, a aguçar a nossa criatividade, a lutar pelo que acreditamos, mas tenham certeza, o pleno funcionamento desta Casa é muito mais rico, o pleno funcionamento desta Casa permite-nos fazer audiências públicas, levantar temas, ter o calor da população ali nos aplaudindo ou vaiando, muitas vezes, mas tenho certeza que conhecerão em breve o verdadeiro calor e a essência desta Casa quando todo esse terror passar.

Mas justamente sobre esse terror, Sr. presidente, que eu quero falar nesta manhã. Eu tenho me posicionado muito nas redes sociais, e quem me acompanha sabe a luta e a preocupação que eu tenho com o retorno às aulas. Na semana passada, fiz uma postagem onde afirmei que esperaria, ao longo desta semana, as informações chegarem sobre os números, sobre o crescimento da pandemia para, ao final da semana, me posicionar. E assim o farei.

Porém, Sr. presidente, lidar com a pandemia é trocar o pneu do carro com o carro em movimento. Precisamos nos posicionar e dar um norte a mães, a pais, a professores que da rede particular temem seus empregos e, claro, a sua saúde, e da

rede pública temem a sua saúde, mas que todos estão preocupados com a educação dessas crianças. Problemas que enfrentamos ao longo de tantos anos neste Brasil, a gente vai ter de forma muito mais intensa a partir do próximo ano, a partir de quando as aulas retornarem.

A evasão escolar é um desses problemas. Sempre foi uma questão em que o Brasil atrelava os benefícios federais à assiduidade desses jovens e crianças nas escolas. Ora, como vamos exigir a presença dessas crianças, pagar os benefícios federais, tudo isso ao mesmo tempo, sendo que um ano de evasão escolar, como nunca tivemos, está por vir?

Uma coisa que me preocupa muito mais do que todos os outros fatores é a violência. Estamos observando crianças serem recrutadas, Laina, pela violência, recrutadas quando nada têm para fazer na porta de suas casas, quando o governo do Estado não apresenta nenhuma alternativa de educação à distância, essas crianças só podem ficar no ócio, justamente quando os chacais chegam, recrutam e as levam. Elas, com toda a certeza, a grande maioria, não voltarão para as escolas, estarão naquelas estatísticas da evasão do ano que vem.

Esses jovens, muitos deles já têm um futuro completamente comprometido e sonhar com a salvação para esse futuro é quase impossível.

Preocupo-me com as crianças que até os oito anos, caso não aprendam a alfabetização, a ler, a escrever, a interpretar, jamais poderão fazer isso a *posteriori*; me preocupo muito com toda uma geração que está andando não para o lado, mas para

trás, em que evoluímos tanto na educação, na tecnologia e tão rapidamente voltaremos ao tempo, quiçá, da pedra.

Meus amigos, quando lutamos pela retomada das aulas é para que, em meio a toda essa agonia de toque de recolher, possamos também falar sobre um planejamento, sobre uma data, sobre quando vamos poder devolver as nossas crianças e jovens ao ambiente escolar, a aprender a dividir, aprender a somar, não só na matemática, mas na vida. É isso que eu me preocupo, Sr. presidente.

Então, nós temos esse dever legal de falar sobre esse assunto, de nos preocupar, é claro, acima de tudo, com a vida dessas pessoas, mas também com o futuro de toda uma geração, de uma geração que está se entregando à violência, se entregando ao ócio, à indisciplina e tenho certeza serão contas altas a pagar nos próximos anos.

Fica aqui o meu registro, o meu pedido para que tenhamos de imediato um protocolo e não a data, mas um planejamento para qual momento, Sr. presidente, com a sua benevolência, mas em que momento exato, sem mais postergações, momento exato em que as nossas crianças poderão voltar para as aulas, seus pais voltarem a trabalhar, ou não perderem os seus empregos, e a gente ver a nossa geração novamente frutífera e pensando no futuro.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Bom dia, colegas, bom dia, presidente Geraldo Júnior. Volto aqui hoje porque ontem não conseguimos avançar na nossa fala.

Quero, primeiro, me solidarizar com a família do colega Daniel Rios. A Covid, não é, presidente?, nos chama a todos à responsabilidade de responder. A morte, a perda de um colega nos chama à responsabilidade de atuarmos no enfrentamento desta pandemia.

Ontem, Sr. presidente Geraldo Júnior, entregamos ao senhor a carta da Coalizão Negra por Direitos que reivindica vacina, que reivindica um plano de vacinação nacional, universal.

Eu queria aqui, presidente, falar com o senhor de que acho que esta Casa, esta Câmara, esta Casa do Povo deveria fazer uma campanha pela imunização, uma campanha pública, porque nós sabemos que o negacionismo hoje presente na vida pública e na vida política não afeta só os negacionistas. Nós sabemos que cria, André, na sociedade, uma espécie de indistinção do que é a vacina, se a vacina é boa, se não é. Esta Casa precisa afirmar a ciência, a tecnologia, a pesquisa. Nós, vereadoras e vereadores, um conjunto da sociedade, nós, 43, deveríamos criar uma campanha pública nos sites, Osvaldo, e na comunicação da

Câmara, falando da importância da vacina como único meio eficaz de combate ao Covid.

Nesse sentido, e chamando de novo a carta da Coalizão Negra por Direitos, a coalizão pede o auxílio emergencial, como falou Marta, no valor de R$ 600. Quero dizer, presidente, que foi muito importante a sua fala ontem com o prefeito Bruno Reis, que apareceu hoje na imprensa, nos jornais, de que nós votaremos em março - não é isso, presidente? - o Salvador Para Todos. Salvador é a única capital que tem um programa também de transferência de renda, de auxílio, e nós precisamos aqui, colegas vereadoras e vereadores, pensar a expansão desse benefício, porque é esse benefício, os programas de auxílio emergencial, de renda mínima, de renda básica, que mantém efetivamente as pessoas em casa. Nós não podemos apenas pedir "Fique em casa", nós precisamos dar e criar as condições para que as pessoas permaneçam em casa. Salvador é uma cidade desigual, Salvador é uma cidade com injustiças históricas, e esta Casa precisa criar políticas que deem e que garantam mínima justiça.

Nesse sentido, e para já terminar a minha fala, queria fazer uma saudação especial aos servidores desta Casa. Nós estamos aqui hoje porque os servidores estão trabalhando. Quero, em nome de Caneta, saudar a todos os servidores desta Casa que mantém os trabalhos. Quero fazer uma saudação especial à TV Câmara, que nos mantém conectadas e conectados à sociedade soteropolitana, enquanto a gente não pode ter aqui a presença popular.

Queria, presidente, que continuássemos tentando que a Tribuna Popular funcionasse, vamos pensar como. Por justiça, por direitos e todos contra o Covid, vamos criar aqui nesta Casa... Duda, eu queria falar com você especialmente, que convocou e falou com os novos e novas vereadores e vereadoras, não tem sido fácil estrear, não é, André?, nesta Casa em contexto tão hostil, sem a presença do povo, sem as nossas equipes. Não tem sido fácil estrear, mas por isso mesmo, Duda, mais urgente.

A nossa presença aqui não tem sido fácil, mas é mais urgente e não vamos recuar dos desafios de promoção de políticas nesta Casa.

Obrigada, presidente. Obrigada a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereadora Marighella. Agradecer a compreensão do vereador Edvaldo Brito, e aquiescência da vereadora Marta Rodrigues pelo acordo de líderes.

Declaro encerrada a sessão, convertendo na primeira reunião do Colégio de Líderes. Peço aos líderes partidários para que fiquem no Plenário para o início. Obrigado, vereadores.

Declaro encerrada a sessão, convocando para a próxima semana, por entendimento da Mesa Diretora e dos líderes partidários.

Obrigado vereadores.